

Comunicação de Defesa de Dissertação de Mestrado

Observados os dispositivos do artigo 52 de Resolução 07/2000 – CSPP - UFJF, será defendida no dia 22/11/2013, às 14h30min, na Sala de Defesas do Centro de Pesquisa em Humanidades da Universidade Federal de Juiz de Fora, a dissertação intitulada: “**O apelo autobiográfico na História da Literatura Brasileira**”, do aluno **Talles de Paula Silva**, candidato ao título de Mestre em Letras: Estudos Literários, área de concentração em Teorias da Literatura e Representações Culturais. A Banca Examinadora constituída pelo Colegiado do Curso é formada pelos Professores:

	Nome do (a) Prof. (a)	Título e entidade onde foi obtido	Entidade a que pertence	Observação
01	Terezinha Maria Scher Pereira	Doutora em Letras (Ciência da Literatura) - UFRJ	UFJF	Orientadora e presidente da banca
02	Érika Kelmer Mathias	Doutora em Letras – PUC Rio	UFJF – João XXIII	Membro interno
03	Marli de Oliveira Fantini Scarpelli	Doutora em Estudos literários – UFMG	UFMG	Membro externo
04	Maria Clara Castellões Oliveira	Doutora em Letras – UFMG	UFJF	Suplente interno
05	Maria Andreia de Paula Silva	Doutora em Estudos Literários – UFJF	CES/JF	Suplente externo

Resumo da Dissertação:

A presente dissertação propõe um panorama de compreensão da presença do autobiográfico na História da Literatura Brasileira desde o alvorecer do Romantismo, com destaque especial para a primeira metade do século XX. Parte-se da observação da escassez de autobiografias de escritores consagrados do referido período, objetivando elucidar as dificuldades em torno da escrita de si no Brasil, e explicar as possíveis razões para isso. Através do estudo de manuais de Literatura e de livros de cunho crítico acerca das narrativas de memória, chega-se à análise da introdução de elementos autobiográficos em alguns romances de ficção. Em seguida, destaca-se a obra de três importantes autores, Oswald de Andrade, Graciliano Ramos e José Lins do Rego, no concernente à valorização da e à resistência à narrativa biográfica. Neste momento, considera-se suas respectivas autobiografias como peças essenciais de sua produção literária, e traça-se um paralelo com algumas de suas obras consideradas maiores, demonstrando nestas a presença constante da encenação autobiográfica.